

PROFECIA CUMPRIDA

A Mão De Deus Em Assuntos Mundiais



PROFECIA CUMPRIDA

A Mão De Deus Em Assuntos Mundiais

Por Roderick C. Meredith

A humanidade hoje enfrenta crises espantosas de guerra, doenças, poluição, seca e fome. Onde leva tudo isto? A profecia bíblica revela que Deus está trabalhando através dos eventos atuais para trazer um tempo futuro quando o mundo inteiro estará em paz. Se você entende o que Deus está fazendo agora e o que Ele planejou para a Sua criação, você pode ter esperança - mesmo em tempos difíceis!

PF-P Edição 1.0 | Março de 2019

©2019 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *Prophecy Fulfilled: God's Hand in World Affairs*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

Profecia Cumprida

A Mão De Deus Em Assuntos Mundiais

Para os modernos cientistas ou empresários, ou mesmo o teólogo que não toma a Bíblia literalmente, o maior obstáculo para compreender as profecias de Deus é a incapacidade de compreender plenamente a realidade absoluta do verdadeiro Deus - o Deus Criador revelado na Bíblia Sagrada. Como funciona o poder de Deus? Como Deus reorganiza os destinos das nações? Podemos ver a profecia cumprida na história - e até mesmo nos assuntos mundiais de hoje?

Mais importante ainda, precisamos lembrar que o Deus revelado em sua Bíblia tem a capacidade de exercer o poder total e o controle total de nações e indivíduos. “Eis que as nações *são* consideradas por ele como a gota de um balde e como o pó miúdo das balanças; eis que lança por aí as ilhas como a uma coisa pequeníssima... Ele *é* o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores *são para ele* como gafanhotos; *ele é* o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar; o que faz voltar ao nada os príncipes *e* torna coisa vã os juízes da terra” (Isaías 40:15, 22 -23).

Você acredita nisto? Ou estaria Isaías inventando isto - talvez tomando liberdades literárias - nessa perspectiva do poder divino?

O fato é que de Gênesis a Apocalipse, sua Bíblia está cheia de profecias que mostram como Deus interveio, está intervindo e continuará a intervir nos assuntos mundiais. Até mesmo as próprias palavras de Jesus estão cheias de significado profético, desde a “Profecia das

Oliveiras” de Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 até à visão do futuro que Ele deu ao apóstolo João no livro do Apocalipse.

Até que ponto Deus pode trabalhar para guiar a liderança de uma nação? O profeta Daniel descreveu como Nabucodonosor, rei de um dos mais notáveis impérios da antiguidade, tornou-se insano e foi expulso do cargo “a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer e até ao mais baixo dos homens constitui sobre eles” (Daniel 4:17). Deus determina quem governará nas várias nações, colocando no cargo, às vezes, o mais vil dos homens.

Podem os americanos se confortarem com esta escritura quando pensam em líderes recentes? Podem os britânicos olhar para as ações de seus primeiros ministros e ver a mão de Deus? Pode a instável Itália, que teve mais de 60 governos nas décadas desde a Segunda Guerra Mundial? Outras nações europeias também enfrentam turbulências sociais e políticas. Os franceses viram o surgimento de políticos ultra-direitistas que teriam ficado bem em casa na França ocupada em Vichy durante a Segunda Guerra Mundial. Estão estas nações recebendo os tipos de líderes que merecem, em vez dos líderes decentes e sábios de que precisam tão desesperadamente? E o papel do papa católico romano na Europa? O papa Francisco continuou a exortar os europeus a redescobrir sua herança católica como uma força unificadora mais poderosa do que qualquer nacionalismo local. Bento XVI havia defendido com veemência a importância de restabelecer as raízes “cristãs” da Europa que ele alienou não apenas aos turcos europeus, mas até mesmo aos muçulmanos não-europeus em todo o mundo.

Verdadeiramente, a atual estabilidade política do mundo é tão sólida quanto um fogo-fátuo.

Nas Escrituras Hebraicas, Moisés descreveu como Deus orquestrou e guiou a dispersão de nações e povos na antiguidade. “Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, pôs os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel” (Deuteronômio 32: 8). Como um mestre de xadrez, Deus move reis, rainhas, bispos e peões à vontade, de acordo com o Seu propósito. Ele guia várias nações importantes para a área da terra onde Ele as quer e as abençoa ou amaldiçoa no tempo, na guerra e na prosperidade de acordo em como elas se submetem à Sua vontade (cf. Levítico 26).

Jesus Cristo Regressará Esta Noite?

Milhões de crentes pentecostais e evangélicos esperam que Jesus Cristo possa vir a qualquer momento. Eles vêem eventos mundiais se moldando de acordo com a profecia bíblica, e eles querem estar “prontos”. “Jesus Cristo pode voltar **hoje à noite**”, brada o evangelista de ferro em sua grande reunião na tenda. “É melhor você dar seu coração ao Senhor **agora**, enquanto Ele está chamando você. Você pode nunca ter outra oportunidade como esta!” A maioria de nós já ouviu tal conversa - pessoalmente, no rádio ou na televisão.

Franklin Graham, filho do renomado pregador Billy Graham, foi citado como tendo dito: “As igrejas acreditam que tudo está chegando ao auge e que Deus está se movendo. Muitas pessoas na comunidade evangélica acreditam que o regresso de Jesus Cristo poderia ser em qualquer momento - e eu sou um deles (Los Angeles Times, 31 de dezembro de 1995). E ele estava longe de estar sozinho! Por décadas, fortes evangélicos tropejaram em reuniões de reavivamento: “Jesus Cristo pode vir esta noite. Você precisa estar pronto para encontrar seu Criador agora!”

É provável que o Jesus Cristo da Bíblia regresse hoje à noite? Para a maioria das pessoas que vivem hoje, a perspectiva da intervenção de Deus não parece muito real. Mesmo entre os “crentes”, há uma grande discordância quanto a quando e como Cristo regressará - ou se Ele literalmente regressará.

Será que Deus intervirá de repente e misteriosamente - totalmente inesperadamente? Ou o Todo Poderoso revelou uma cadeia específica de eventos que informará e advertirá aqueles que levam a Bíblia a sério? Deus tem estado intervindo nos assuntos mundiais?

O que a Bíblia realmente diz? Você precisa saber!

Antes de mais nada, é necessário afirmar que Deus não é caprichoso. O Criador do universo não faz Seus planos por razões fantasiosas, impulsivas ou temperamentais. Deus o Pai enviará Jesus Cristo de volta a esta terra no momento em que Sua Segunda Vinda fará a diferença entre a vida e a morte para a raça humana. Pregadores que tola mente proclamam “esta noite é a noite” estão fazendo um grave desserviço aos seus ouvintes. O regresso de Jesus Cristo é um negócio extremamente sério. Pode até ser uma questão de sua própria sobrevivência!

A Bíblia Sagrada é a única fonte verdadeira de conhecimento revelado sobre o regresso de Jesus Cristo. A maioria das idéias e espe-

culações da humanidade sobre o Seu regresso são absurdas, baseadas em nada além de suposições e vaidades! Existe uma maneira de reconhecer os sinais de Sua vinda e o fim dos tempos? Podemos realmente ver a profecia cumprida nos assuntos mundiais - e entender o que isto significa para nós e para o mundo?

Sofrimento Mundial Do Fim Do Tempo

A Bíblia revela que o conhecimento tecnológico do homem será amplamente aumentado pouco antes do regresso de Cristo. Será também um período de viagens em massa e grandes movimentos de imigrantes: “E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará” (Daniel 12: 4).

Apesar deste estrondo na capacidade tecnológica, o conhecimento do homem em questões espirituais está estagnado! Nossa capacidade de conviver uns com os outros não melhorou nos últimos 4.000 anos. Jesus disse: “E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem” (Mateus 24:37).

A Bíblia claramente revela que o dia de Noé foi caracterizado por pecados e violências desenfreadas: “E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente... Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.” (Gênesis 6: 5, 13).

O apóstolo Paulo também foi inspirado por Deus a olhar para o futuro para descrever os últimos dias como “tempos perigosos” - o materialismo grosseiro, a degradação moral e uma falsa espiritualidade que nega o poder do verdadeiro Deus da Bíblia (2 Timóteo 3). : 1-5). Esta descrição se encaixa em nossa atual civilização ocidental?

O tempo que leva ao regresso de Jesus também experimentará uma abundância de terríveis guerras e destruição (Mateus 24: 3-20). Jesus advertiu que haveria uma ameaça real de extinção humana - se Ele não intervisse para salvar o homem de suas formas mortais: “porque haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias.”(v. 21-22).

Uma Visão Para O Futuro

Considere esta visão do futuro: uma variedade alarmante de crises enfrenta uma humanidade desnorteada. A oferta mundial de boa comida e água limpa diminui devido à poluição que degrada o meio ambiente e o aquecimento global que altera os padrões climáticos. Milhões enfrentam a fome e, eventualmente, morrerão esfomeados. Algumas áreas lutam com terríveis tempestades de inverno e inundações maciças, enquanto outras áreas murcham na seca sob um sol escaldante! Estas turbulências provocam pedágios financeiros inacreditáveis, levando à falência muitas seguradoras.

Terremotos maciços, vulcões ocasionais e pragas de insetos drenam ainda mais os recursos de socorro a desastres locais e internacionais. As tensões étnicas, o desemprego e o crime urbano generalizado causam uma onda de insegurança sobre as comunidades outrora pacíficas. A vida fica cada vez mais barata. Afinal, qual é o custo de algumas balas ou uma faca?

Enquanto isso, os horrores dos ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos e os atentados de bomba de 7 de julho de 2005 na Grã-Bretanha continuam a nos lembrar que o aumento do **terrorismo** exacerbará todos os problemas acima!

Epidemias de doenças devastadoras vão afligir dezenas de milhões! À medida que o clima se aquece, as doenças exóticas outrora confinadas aos países tropicais do Terceiro Mundo seguem para o norte com certas espécies de mosquitos portadores de doenças e outros insetos. Cepas bacterianas infecciosas resistentes a drogas se reproduzem rapidamente em hospitais, eliminando a eficácia de antibióticos e outras drogas “milagrosas”. A bioengenharia - fornecendo aos seres humanos órgãos transplantados de babuínos, porcos e outros animais - facilita a perigosa mutação de bactérias e vírus mortais. Estes conseqüentemente saltam a barreira prévia entre suscetibilidade animal e humana para doenças de um ao outro. Os jovens, os idosos e os necessitados morrem em números surpreendentes. Enterros em massa dos mortos tornam-se comuns.

“Bobagem”, você diz? “Isso nunca vai acontecer onde eu moro”, você argumenta. “Melancolia e desgraça injustificáveis”, você afirma. “Além disso, meu governo e tecnologia moderna vão me salvar de tais problemas”, você espera.

Sério? Será que seus exércitos, policiais, seguridade social e sistemas de saúde o isolarão indefinidamente de tais **terrores** estrangeiros e domésticos? O que você **realmente** espera?

Muitos governos ocidentais estão sobrecarregados com as crescentes dívidas públicas que cresceram em proporções verdadeiramente gigantescas! Cortes dolorosos no orçamento são a base do debate político de muitas nações. Em muitos países do Terceiro Mundo, a prioridade é atualmente gastar dinheiro em armas - não em assistência médica ou aposentadoria.

Se você é um americano, um canadense, um britânico, um australiano ou um residente de uma das potências ocidentais confortavelmente ricas, tome nota. A irresponsabilidade fiscal em escala nacional pressagia um claro declínio no prestígio e poder futuros. Se o seu país tiver que diminuir devido à queda da renda, como você será individualmente afetado? É realmente tudo um “céu azul” à frente? Ou existem nuvens de tempestade no horizonte?

Um Retrato Do Sombrio

Considere: “A recessão mundial forçou países ao redor do mundo a reduzir os gastos públicos - ou a inadimplência em suas dívidas. O Reino Unido é o último a apertar o cinto. O Serviço Nacional de Saúde (NHS) - a agência pública centralizada que dirige o sistema de saúde do governo da Grã-Bretanha - está sendo forçado a cortar US \$ 31 bilhões de seu orçamento até 2015. Estes cortes estão levando a uma queda abrupta na qualidade dos atendimentos que os pacientes recebem. O NHS está vivendo bem além de suas posses por um bom tempo. Controles de custos reforçados estão exigindo um pesado pedágio humano “(Forbes.com.” As feias realidades da medicina socializada não estão indo embora”, Sally Pipes, 19 de dezembro de 2011).

Tais declínios nos sistemas de saúde público estão ocorrendo em todo o mundo. Em muitos lugares, cortes nos serviços de saúde para os pobres, os jovens e os idosos já são um fato da vida há anos, mas agora estão sendo vistos em uma escala mais drástica, mesmo nos Estados Unidos:

“Uma batalha estourou entre os condados da Califórnia e o governador Jerry Brown, que propõe estimar US \$ 2,5 bilhões nos próximos três anos a partir de programas locais de saúde e prevenção.

Estes fundos, que fluem do estado para os municípios desde 1991, apoiam clínicas comunitárias em Los Angeles e outras cidades que atendem pessoas pobres que não têm seguro. Eles ajudam a pagar por programas de saúde pública, como um no condado de Alameda que presta serviços preventivos a crianças com asma, reduzindo as hospitalizações (“Forbes.com.” Cortes de cuidados de saúde na Califórnia prejudicarão a prevenção, deixam pessoas doentes no frio, dizem os condados “Rob Waters, 7 de junho de 2013).

E considere este prognóstico surpreendente sobre os efeitos dos cortes orçamentários em nossa capacidade de combater surtos atuais e futuros:

“Em dezembro, o Congresso aprovou US \$ 5,4 bilhões em financiamento de emergência para combater o surto na África Ocidental, com uma parte desse dinheiro dedicada à preparação de hospitais americanos para casos domésticos de Ebola. O financiamento foi mais do que o presidente Barack Obama havia solicitado.

Mas especialistas dizem que os esforços de prontidão foram frustrados por anos de financiamento reduzido. Os departamentos de saúde locais reduziram cerca de 4.400 posições em 2013, de acordo com um relatório de abril da Associação Nacional de Autoridades de Saúde do Condado e da Cidade. Desde 2008, mais de 48.000 empregos em departamentos locais de saúde foram eliminados por meio de demissões e atritos.

Os cortes deixaram os departamentos de saúde estaduais e locais distantes para fornecer serviços como vacinação e educação sobre HIV / AIDS, e limitaram sua capacidade de recrutar pessoal que possa ajudar a detectar e identificar ameaças de doenças. “O que acontece é que um programa tem que pedir dinheiro emprestado de outro programa”, disse Chris Aldridge, diretor sênior de prevenção e controle de doenças infecciosas da NACCHO (“ModernHealthCare.com”. EUA ainda não preparados para epidemias “, Steven Johnson, 10 de janeiro de 2015).

À medida que as doenças e os declínios no apoio aos cuidados de saúde se espalham, e as normas sociais há muito valorizadas se desfazem, muitos se voltam para o desespero e até para o suicídio. Na última década, 300.000 americanos tiraram suas próprias vidas - tantos quantos foram mortos em combate na Segunda Guerra Mundial. «A América está no meio de uma **epidemia de suicídio** em grande parte não reconhecida, como o suicídio se tornou a oitava principal causa

de morte nos Estados Unidos e a terceira causa entre os adolescentes. Todos os americanos reconhecem que nosso país está repleto de crimes violentos. poucos sabem que 50% mais americanos **se matam** do que são assassinados “(San Diego Union-Tribune, 11 de janeiro de 2002).

Mais jovens sobrevivem a tentativas de suicídio do que de fato morrem. Uma pesquisa nacional de jovens entre 9 e 12 anos em escolas públicas e privadas nos Estados Unidos (EUA) descobriu que 16% dos estudantes relataram considerar seriamente suicídio, 13% relataram criar um plano e 8% relataram que tentaram tirar a própria vida nos 12 meses anteriores à pesquisa. Em cada ano, aproximadamente 157.000 jovens entre 10 e 24 anos recebem assistência médica por lesões auto-infligidas em departamentos de emergência nos EUA. (“Youth Suicide”, Centros de Controle de Doenças dos EUA, setembro de 2014).

O problema do suicídio é mundial. A Organização Mundial de Saúde informou no ano civil de 2015 que quase um milhão de pessoas em cada ano se matam, e que o suicídio é a segunda principal causa de morte entre os 15 e os 29 anos no mundo. (Organização Mundial da Saúde. “Primeiro relatório da OMS sobre prevenção do suicídio”, 4 de setembro de 2014). Em 2014, o CDC divulgou um relatório mostrando que a taxa para todas as dez principais causas de morte nos EUA, exceto o suicídio, caiu de 2011 para 2012, enquanto as taxas de suicídio aumentaram para 12,6 casos por 100.000 americanos (AFSP.org, “Suicide”. Investimento de Prevenção Necessário para Reverter a Tendência do Aumento do Suicídio”, 10 de outubro de 2014).

Nossas prisões também estão cheias de evidências de que a sociedade americana não é o que deveria ser. “Recentemente, os Estados Unidos conquistaram a duvidosa honra de ostentar a maior população carcerária da Terra. Alcançaram este apogeu superando a Rússia - que há muito tempo é sua única rival como uma sociedade de prisão em massa - depois que a Rússia libertou milhares de prisioneiros para salvar dinheiro”, observou Sasha Abramsky, autor de *Hard Time Blues*. “Aproximadamente 2 milhões de americanos estão cumprindo pena de prisão ou tempo de cadeia... Por cem mil residentes, os Estados Unidos têm uma taxa de encarceramento superior a cinco vezes a da Inglaterra, seis vezes a do Canadá e sete vezes a da Alemanha.”

Em 2011, de acordo com um relatório da BSJ do Departamento de Justiça dos EUA, quase 7 milhões de pessoas nos EUA estavam em liberdade vigiada, na prisão ou em liberdade condicional - respondendo por

2,8% da população dos EUA ou um em cada 35 adultos. O que isso diz sobre a estabilidade de uma sociedade e o contentamento de seu povo?

Derreter Nos Polos

Mesmo uma questão aparentemente pequena, como o aumento das temperaturas, pode anunciar uma grave crise. Desde que os registros foram mantidos, tem havido um espesso pacote de “gelo perene” do Ártico - presente o ano inteiro e não afetado pelo verão ártico. Essa camada de gelo havia formado uma barreira entre a costa norte da Europa e o Pólo Norte. Em 2006, no entanto, os cientistas descobriram que uma parte do bloco de gelo maior do que as Ilhas Britânicas haviam derretido, deixando uma rota marítima pela qual os navios poderiam navegar em breve do norte da Europa para o Pólo Norte. “Se esta anomalia persistir”, disse Mark Drinkwater, da Agência Espacial Européia, cujas câmeras registraram o derretimento, “a Passagem Nordeste, ou ‘Rota do Mar do Norte’ entre Europa e Ásia estará aberta por longos intervalos de tempo, e é concebível”. podemos ver tentativas de navegar pelo mundo diretamente através do verão do Oceano Ártico “(Agence France Press, 20 de setembro de 2006).

Desde então, em agosto de 2013, a Spiegel relatou:

“A calota de gelo da Sibéria desaparece agora quase completamente nos meses de verão. Embora ainda existam blocos isolados, o Oceano Ártico é navegável. O gelo costeiro desapareceu pela primeira vez no verão de 2005, e vem desaparecendo todos os verões desde 2007. Nunca houve tão pouco gelo ártico como em meados de setembro de 2012, e o gelo nunca derreteu tão rapidamente quanto na primeira quinzena de julho de 2013, com uma área duas vezes maior que a da Bavaria desaparecendo todos os dias “(“ Northeast Passage : Rússia se move para impulsionar o transporte do Ártico “, 22 de agosto de 2013).

As mudanças climáticas afetaram até mesmo a vasta extensão das gigantescas plataformas de gelo da Antártida. Uma plataforma que os cientistas estimam ter existido por pelo menos 12.000 anos entrou em colapso em 2002, motivada por um dos verões mais quentes já registrados. “É um evento profundo”, disse a geóloga Christina Hulbe. “Esta plataforma de gelo sofreu muitas oscilações climáticas ao longo de muitos milhares de anos. Agora acabou.” A área em colapso, com 200 metros de espessura, tinha uma superfície de 1.250 milhas quadradas - mais ou menos do tamanho de Rhode Island. “Os cien-

tistas disseram que também houve uma tendência de aquecimento de 50 anos na península, que é considerada um sensível indicador precoce de mudança climática global” (San Diego Union-Tribune, 20 de março de 2002). Outra plataforma, a camada de gelo da Antártica Ocidental, está à beira do colapso em 2014; alguns cientistas dizem que seu colapso já começou.

Com o aumento das temperaturas em todo o mundo, a seca trará mais severas provações à humanidade. Os cientistas estimam que até 2050, “o número de pessoas vivendo em bacias hidrográficas sob estresse hídrico severo deverá atingir 3,9 bilhões até 2050, totalizando mais de 40% da população mundial ... Em bacias hidrográficas, pequenas mudanças nos regimes hídricos (secas) pode ter grandes consequências... o esgotamento da água subterrânea, que mais do que dobrou entre 1960 e 2000, pode se tornar a maior ameaça à agricultura e abastecimento urbano de água em várias regiões nas próximas décadas” (Fórum Global da Água, 2050: The OECD Solicita Ação Antecipada e Estratégica, “21 de maio de 2012). Atualmente, a escassez de água afeta cerca de 700 milhões de pessoas em 43 países e, até 2030, quase metade da população mundial, com 75-250 milhões de pessoas na África subsariana, sofrerá “alto estresse hídrico” segundo a ONU em 2015.

Em todo o mundo, grandes aquíferos estão sendo destruídos em um ritmo alarmante, e em grandes regiões, incluindo o Oriente Próximo e Médio e partes da Ásia, os conflitos pela água estão se tornando cada vez mais preocupantes: “O estabelecimento de segurança dos EUA já alerta sobre possíveis conflitos “Incluindo ataques terroristas - sobre a água. Em um relatório de 2012, o diretor de inteligência nacional dos EUA alertou que o uso excessivo de água - como na Índia e outros países - era uma fonte de conflito que poderia comprometer a segurança nacional dos EUA”. Escassez de água global representam ameaça de terror e guerra, “8 de fevereiro de 2014).

“A água pode se tornar o novo petróleo como fonte de conflito”, disse o príncipe herdeiro holandês Willem-Alexander, presidente do Fórum. Uma declaração pungente foi feita na reunião de março de 2006 do Fórum Mundial da Água na Cidade do México: “Milhões de pessoas viveram sem amor. Ninguém viveu sem água” (Relatório de Síntese, World Water Forum 2006, p. 65).

Aviso: “Apesar das inovações que reduziram os custos do tratamento de água, mais de um bilhão de pessoas ainda não têm água po-

tável ... As áreas rurais e agrícolas estão mais ameaçadas ... uma combinação de aquecimento global, práticas perdulárias e poluição significa que os principais rios tradicionalmente que tem sido a dependência de milhões de pessoas estão agora secando durante parte do ano: o Rio Amarelo na China, o Nilo na África e o Indo e o Ganges no sul da Ásia nem sempre chegam ao mar durante a estação seca, deixando agricultores que lutam... Não há água suficiente disponível para produzir comida suficiente” (Los Angeles Times, 14 de agosto de 2001).

Morte Pela Fome E Poluição

Milhões podem **morrer de fome** como resultado. “Quarenta dos países mais pobres do mundo provavelmente terão grandes perdas em sua capacidade de produzir alimentos - declínios de até 25% ... com 450 milhões de pessoas desnutridas” (Los Angeles Times, 11 de julho de 2001).

Como as pessoas lidam? O repórter Craig Timberg descreveu as trágicas escolhas enfrentadas por refugiados famintos na conturbada região de Darfur no Sudão: “Cada vez mais as mulheres em Darfur enfrentam as mais difíceis escolhas: arriscar ser violadas deixando os campos de refugiados em busca de lenha e grama ou morrer de fome. Se elas convidarem seus irmãos ou maridos para protegê-las, as [milícias] violarão as mulheres, eles dizem, e matarão os homens. ‘É melhor eu ser violada do que matarem meu irmão’, disse Eisa, de fala mansa e rosto redondo, com o cabelo trançado em fileiras apertadas sob o lenço na cabeça. Ela tem dois filhos, com idades entre 2 e 5” (Washington Post, 17 de setembro de 2006).

Lembre-se também que os EUA não estão imunes à ameaça de fome! “A seca engoliu quase um terço dos Estados Unidos, ameaçando confrontar alguns lugares neste verão com o que os especialistas dizem ser a pior escassez de água em anos. Este é um gigante adormecido”, disse o climatologista Mark Svoboda, na Mitigação Nacional da Seca. Centro em Lincoln, Neb. “O impacto ainda está por vir.”

Na primavera de 2002, os reservatórios da cidade de Nova York atingiram 48% da capacidade, e muitas outras comunidades nos EUA sofreram escassez e racionamento de água obrigatório naquele verão. Mais recentemente, a Califórnia passou por severa seca, com reservatórios variando de 54% a apenas 7% da capacidade na primavera de 2015.

E a água que temos pode ser venenosa. “Três décadas após a Lei da Água Limpa, um número crescente de cientistas ambientais acredita que

as preocupações tradicionais sobre os contaminantes da água podem não ser suficientes. Eles vêem uma ameaça potencial emergente do uso onipresente e da presença de produtos químicos associados à medicina e à vida cotidiana. Estes compostos, de antibióticos à cafeína, são lavados no meio ambiente e no abastecimento de água - com consequências desconhecidas “(San Diego Union-Tribune, 20 de março de 2002).

Mas alguns efeitos são conhecidos. Na Inglaterra, por exemplo, as contagens de espermatozoides humanos nitidamente mais baixas foram associadas a contaminantes no rio Tâmis. Na Alemanha, onde o escoamento de esgoto pode chegar a pelo menos metade da água em muitos rios menores, os pesquisadores detectaram quantidades notáveis de anticonvulsivantes, anti-inflamatórios e outros tipos de drogas no abastecimento de água. Pesquisadores do Kansas descobriram traços de nonilfenol em sua água; Este ingrediente comum em sabão tem sido associado ao câncer, infertilidade e deformidades físicas.

A própria agricultura moderna está mudando a natureza do nosso abastecimento de água - para pior. “A agricultura é a maior ameaça à qualidade da água hoje no país”, disse Charles Fox, que foi administrador associado da Agência de Proteção Ambiental dos EUA durante o governo Clinton. Um fator é um fenômeno chamado “hipóxia”, que faz com que a água contaminada se torne tão salgada - e desprovida de oxigênio utilizável para plantas e animais selvagens - que está prejudicando a ecologia de muitas áreas. “Desde 1960, os agricultores da região triplicaram o volume de nitrogênio e outros químicos aplicados em seus campos. Embora a conservação do solo tenha melhorado dramaticamente durante esse período, milhares de toneladas de nutrientes químicos ainda correm por os afluentes do Mississippi e, finalmente no golfo do México, todo verão o nitrogênio faz seu trabalho novamente - desencadeando algas artificiais que se decompõem, afundam e consomem o oxigênio necessário para sustentar a vida costeira “(Minneapolis Star Tribune, 17 de setembro de 2006).

Às vezes, o problema é tão simples quanto a disposição descuidada da humanidade sobre o que foi usado. Um relatório das Nações Unidas de 2014 afirmou que «nos países em desenvolvimento, 70% dos resíduos industriais são despejados sem tratamento nas águas onde poluem o abastecimento de água utilizável» e que, diariamente, 2 milhões de toneladas de resíduos humanos são descartados em rios e outras fontes de água (UNWater.org, «Estatísticas»).

Com a água limpa e fresca tornando-se mais escassa e mais preciosa, quanto tempo levará até que as guerras surjam sobre a água? Como um editorial do Midland Reporter-Telegram observou, “O fato é que o mundo está na borda da xicara no que diz respeito às fontes de água doce”. (26 de setembro de 2006).

A Praga Da Sida

SIDA - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - pode não mais comandar as manchetes que produziu nos últimos anos, mas não foi embora. Segundo um relatório das Nações Unidas, estima-se que 33 milhões de pessoas em todo o mundo vivam com o vírus HIV a partir de 2012. Somente naquele ano, estima-se que 2,2 milhões tenham sido infectados pelo HIV, e estima-se que 2 milhões perderam a vida com aids. (“Relatório Global: Relatório da ONUSIDA sobre a Epidemia Global de SIDA, 2013”).

Na África Subsaariana, algo entre 23,5 e 26,1 milhões de adultos e crianças vivem com o HIV, e esta região compreende cerca de 71% de todas as pessoas no mundo que vivem com a doença - com taxas muito mais altas nas populações feminina e infantil. (AIDS .gov, “A epidemia global de HIV / aids,” novembro de 2014).

Em seu Relatório Semanal de Morbidade e Mortalidade, os Centros para Controle de Doenças notaram o triste marco de “Vinte e cinco anos de HIV / SIDA”. O CDC informou que mais de um milhão de pessoas nos EUA viviam com o vírus HIV, com 40.000 das novas infectadas em 2006. Destas, os homossexuais masculinos responderam por 45% das novas infecções. As mulheres respondem por cerca de 25% das novas infecções por SIDA nos EUA, e a SIDA é atualmente a principal causa de morte de mulheres negras entre 25 e 34 anos (2 de junho de 2006). Em 2011, o CDC ainda relatou que “1.201.100 pessoas com 13 anos ou mais vivem com a infecção pelo HIV” e que “o ritmo de novas infecções continua em um nível muito alto - particularmente entre certos grupos” (“HIV nos Estados Unidos”). : em resumo, “novembro de 2014). Além disso, “homossexuais, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), especialmente HSH negros / afro-americanos, são os mais gravemente afetados pelo HIV” (ibid.).

A SIDA continua a ter um efeito devastador na economia americana. Pesquisadores da Kaiser Family Foundation calcularam que a SIDA custou à economia dos EUA cerca de US \$ 29,7 bilhões **só em**

2014, em custos diretos e indiretos, e que em 2015 o orçamento do governo exigia mais de 30 bilhões (“US Federal Funding for HIV / AIDS: The Solicitação de orçamento do ano fiscal de 2015 do Presidente. “KFF.org, 25 de junho de 2014).

A AIDS, é claro, não é de forma alguma - nem mesmo primariamente - um problema americano ou africano. A Europa Oriental, a antiga União Soviética e a Ásia Central têm as taxas de infecção pelo HIV que mais crescem no mundo, com o número de pessoas HIV-positivas nessas áreas crescendo mais de 50% de 2001 a 2011, segundo a UNAIDS. (Epidemia de HIV crescente da Europa sob escrutínio, “5 de dezembro de 2012). A maior taxa de infecção foi encontrada na Ucrânia, onde 38 de cada 100.000 pelo menos 70% dos novos casos em 2011 foram encontrados (AVERT.org. “European HIV & AIDS Statistics, 2014”).

No total, entre 1981 e 2015, estimativas indicam que cerca de 42 milhões de pessoas em todo o mundo morreram de AIDS - incluindo 650.000 nos EUA - e outros 35 milhões estão vivendo com a terrível doença.

A Bíblia Professou Claramente Estas Tendências!

Jesus Cristo profetizou que, pouco antes de Seu regresso, haveria “fomes” - falta de comida - e “pestilências” - epidemias de doenças. Atualmente, estamos vendo apenas o começo destas maldições, que aumentarão até que tenham um efeito enorme em todo o nosso modo de vida! Cristo profetizou diretamente que nosso tempo seria como o de Noé (Mateus 24: 37-39). O dia de Noé foi caracterizado por “maldade” e foi preenchido com “violência” (Gênesis 6: 5, 13).

O problema do crime foi resolvido nos EUA? Não, não foi! Com uma população carcerária de aproximadamente 2,2 milhões, os Estados Unidos lideram o mundo em encarceramentos. De acordo com o Bureau of Justice Statistics, só em 2013, os EUA viram uma taxa de crimes violentos de cerca de 23,2 vitimizações por 1.000 pessoas. Em todo o país, relatos constantes sobre a ascensão de crimes relacionados a drogas, crimes violentos e um sistema de justiça sobrecarregado contribuem para que as pessoas se sintam menos seguras; Mais de 68% dos americanos pesquisados pela Gallup em 2011 sentiram que o crime na América estava piorando, apesar dos relatos de “declínio” das taxas de criminalidade (“A maioria dos americanos acredita que o crime nos EUA está piorando”, 31 de outubro de 2011).

Ao mesmo tempo, para desgosto de muitos em comunidades conservadoras e tradicionais em outras partes do mundo, Hollywood e seus imitadores se tornam incrivelmente ricos ao mercantilizar a degeneração moral através de vídeos e CDs violentos e cheios de sexo. Tal influência corrupta é cada vez mais vista como um mal social que deve ser mantido de fora - mas a juventude e, cada vez mais, os adultos do mundo ocidental a abraçam avidamente! O Instituto Guttmacher relatou em 2014 que 16 por cento dos adolescentes haviam se envolvido em relações sexuais aos 15 anos, em comparação com 33, 48 e 61 por cento para 16, 17 e 18 anos, respectivamente (“American Sexual and Reproductive Health”, maio 2014). Não muito tempo atrás, pesquisadores em Washington, DC, projetaram um programa para prevenir a atividade sexual precoce. Eles o projetaram com alunos do sétimo ano em mente, mas depois de um estudo piloto, decidiram escolher alunos do quinto ano - porque muitos alunos do sétimo ano já estavam fazendo sexo!

No entanto, todos estes problemas são apenas o começo da história. O mundo continua a enfrentar a proliferação nuclear em uma escala verdadeiramente maciça. Enquanto você pode se alegrar com o colapso da União Soviética, a imensa quantidade de armas que a nação possuía - incluindo armas nucleares - está agora em perigo de ser vendida ao que mais pagar!

Extremistas Muçulmanos Preparando-Se Para A Guerra!

O Islã militante está mobilizando centenas de milhões de pessoas na oposição contra as democracias ocidentais, mesmo quando as forças armadas dos EUA se vêem levadas aos seus limites na “guerra contra o terrorismo”. Precisamos entender que é o **objetivo final** dos líderes muçulmanos radicais “conquistar” o mundo, no sentido de que todos os seres humanos se tornem muçulmanos, submetido-se totalmente à dominação muçulmana ou acabam sendo eliminados!

Observe o que o historiador Bernard Lewis - um professor da Universidade de Princeton reconhecido mundialmente como um dos maiores especialistas em islamismo - nos conta sobre a crescente ameaça muçulmana. Em seu poderoso livro intitulado A Crise do Islã, Lewis descreve como “um número significativo de muçulmanos - notadamente, mas não exclusivamente aqueles a quem chamamos fundamentalistas - são hostis e perigosos, não porque precisamos

de um inimigo, mas porque o são.” Ele explica: “Nos últimos anos, tem havido algumas mudanças de percepção e, conseqüentemente, de tática entre os muçulmanos. Alguns deles ainda vêem o Ocidente em geral, e seu atual líder, os Estados Unidos em particular, como o inimigo antigo e irreconciliável do Islã, o único obstáculo sério para a restauração da fé e da lei de Deus em casa e seu triunfo universal final. Para estes não há outro caminho senão a guerra até a morte, em cumprimento do que eles vêem como mandamentos de sua fé “(p 28).

Lewis continua: “Durante a maior parte dos quatorze séculos de história muçulmana registrada, a jihad foi mais comumente interpretada como luta armada pela defesa ou pelo avanço do poder muçulmano. Na tradição muçulmana, o mundo é dividido em duas casas: a Casa do Islã (Dar al-Islam), em que governos muçulmanos governam e a lei muçulmana prevalece, e a Casa de Guerra (Dar al-Harb), o resto do mundo, ainda habitada e, mais importante, governada por infiéis. A presunção é que o dever de jihad continuará, interrompido apenas por tréguas, até que todo o mundo ou adote a fé muçulmana ou se submeta ao domínio muçulmano” (ibid., p. 31).

Embora os EUA estejam trabalhando duro para impor uma espécie de “democracia” no Iraque, Lewis e os acadêmicos mais confiáveis reconhecem que o Islã não possui as tradições políticas e sociais que permitiriam o florescimento da democracia. Muitos muçulmanos religiosos vêem a própria prática da democracia como um ato de se voltar contra Deus. Por isso, freqüentemente se opõem violentamente a ela e lutam até à morte para impedir que a prática continue em qualquer tipo de democracia genuína, embora possam usar a “democracia” - o ato de votar - por um curto período de tempo, se isso os ajudar a derrubar a democracia do regime atual e estabelecer em seu lugar uma república islâmica que então se tornará num regime totalmente antidemocrático e ditatorial!

Lewis comenta sobre este problema, comum a muitas nações muçulmanas: “Problemas semelhantes surgem no Egito, no Paquistão e em alguns outros países muçulmanos, onde parece provável que uma eleição genuinamente livre e justa resultaria em uma vitória islâmica. Neste sentido, os democratas estão, evidentemente, em desvantagem. A sua ideologia exige que, mesmo quando no poder, dêem liberdade e direitos à oposição islamista. Os islamitas, quando no poder, não têm essa obrigação. Pelo contrário, os seus princípios exigem que eles reprimam

mam o que eles vêem como atividades ímpias e subversivas. Para os islamitas, a democracia, expressando a vontade do povo, é o caminho para o poder, mas é uma via de mão única, sobre a qual não há regresso, nem rejeição da soberania do povo de Deus, exercido através de seus representantes escolhidos [os líderes religiosos islâmicos] “(ibid., P. 111).

A Bíblia profetiza que um “rei do sul” virá empurrar contra um resurgente império europeu, provocando eventos do fim do mundo que sacodem o mundo. Se você deseja entender estas profecias, por favor, escreva para uma cópia gratuita de nosso folheto repleto de informações, O Oriente Médio em Profecia. Então você verá como o Islã militante está preparando o terreno para o cumprimento dramático da profecia bíblica. Você pode então começar a entender como o aumento do número de milhões de muçulmanos está sendo conquistado pelo crescente poder do Islã militante! Então você começará a entender ainda mais como “vigiar e orar” - o que Jesus nos disse para fazer! Anos atrás, um artigo no Washington Post mostrou a situação atual no Oriente Médio:

“O objetivo de reunir os muçulmanos sob uma única bandeira está no coração da radical ideologia islâmica que Bush alertou repetidamente em recentes discursos importantes sobre o terrorismo. Em linguagem que evoca a Guerra Fria, Bush lançou o conflito no Iraque como o campo de batalha crucial uma disputa maior entre os defensores da liberdade e aqueles que procuram estabelecer “um império islâmico totalitário que vai da Espanha à Indonésia”.

O entusiasmo dos extremistas por essa visão não é contestado. Por mais improvável que seja a sua realização, a ambição pode ajudar a explicar atos terroristas que freqüentemente aparecem além do entendimento. Quando Osama bin Laden chamou os ataques de 11 de setembro do World Trade Center e do Pentágono de “uma coisa muito pequena comparada a esta humilhação e desprezo por mais de 80 anos”, a referência foi para o rescaldo da Primeira Guerra Mundial, quando o último califado foi suspenso e quando as potências europeias dividiram o Oriente Médio. A Al Qaeda nomeou seu noticiário na Internet, que estreou em setembro, “A voz do califado”.

No entanto, o califado também é estimado por muitos muçulmanos comuns. Para a maioria, seu renascimento não é uma preocupação urgente. Pesquisas de opinião pública mostram que questões imediatas como o conflito israelo-palestino e a discriminação são mais prementes. Mas os muçulmanos se consideram membros da

umma, ou comunidade de crentes, que formam o coração do Islã. E como chefe terreno dessa comunidade, o califa é estimado tanto como memória quanto como ideal, indicam as entrevistas.

Esse reservatório de respeito representa um risco para o governo Bush, uma vez que aborda uma questão observada de perto por uma população global islâmica estimada em 1,2 bilhões. Muitas pesquisas já mostram que, desde as invasões do Afeganistão e do Iraque lideradas pelos EUA, os muçulmanos quase que universalmente viram a guerra contra o terrorismo como uma guerra contra o Islã.

“Por que você continua invadindo países muçulmanos?” perguntou Kerem Acar, um alfaiate no centro de Istambul. ‘Eu não vou viver para ver, e meus filhos também não, mas um dia talvez os filhos de meus filhos verão alguém se declarar califa, como o papa, e ter um impacto’ (14 de janeiro de 2006).

E estas frustrações e ambições estão dando frutos! Ainda em 2014, após a ascensão sem precedentes da brutal organização militante islâmica hoje conhecida como “Estado Islâmico” ou ISIS, este “regime” tem sido claro sobre seus objetivos:

“Restaurar o califado, e com isso uma medida da glória que atendeu à idade de ouro do Islã, tem sido o objetivo declarado dos ativistas sunitas por décadas, da Irmandade Muçulmana ao Hizb ut-Tahrir e à al-Qaeda de Osama bin Laden. O grupo de Baghdadi é o primeiro a afirmar isso. “Chegou a hora para aquelas gerações que estavam se afogando em oceanos de desgraça, sendo amamentadas no leite da humilhação, e sendo governadas pelo mais vil de todas as pessoas, após seu longo sono na escuridão da negligência - chegou a hora deles se levantarem”, disse a declaração” (TIME, “ISIS Militants Declare Islamist” Califado”, 29 de junho de 2014).

De fato, um futuro “Mahdi”, cuja chegada os muçulmanos esperam - na profecia bíblica conhecida como o “Rei do Sul” (Daniel 11: 40-45) - logo surgirá e terá um impacto dramático sobre os eventos mundiais. Este poderoso líder religioso muçulmano unirá muitos dos mais de um bilhão de muçulmanos. Ele representará uma ameaça genuína ao iminente império europeu, que terá de acabar com essa ameaça para continuar explorando o petróleo do Oriente Médio para promover suas ambições militares.

Na verdade, precisamos reconhecer sobriamente que o mundo está, de fato, em guerra. Sem querer, talvez, os líderes políticos e econômicos

dos Estados Unidos tenham levado os muçulmanos a perceber que os EUA estão “atacando” toda a “nação islâmica” - como às vezes descrevem a si mesmos - que consiste em mais de 1,2 bilhão de seres humanos!

Pouco notado, em meio à escalada militar, é que os EUA abandonaram sua estratégia de “duas frentes” de décadas, na qual a nação se manteve preparada para lutar, por exemplo, uma guerra no Mediterrâneo ao mesmo tempo em que outra guerra no Pacífico. Esta mudança estratégica pode significar grave perigo em um futuro não muito distante, já que os EUA adquirem mais inimigos.

E não se esqueça de que é uma Europa ressurgente - não uma América enfraquecida - que estará na vanguarda da luta contra o Islã expansionista. Unificados desde janeiro de 2002 por uma moeda comum - o euro - as nações da Europa estão cada vez mais ansiosas para intervir globalmente onde acreditam que os EUA estão falindo, seja na “guerra ao terrorismo” ou no Oriente Médio.

Quando todas estas tendências são combinadas, elas descrevem uma visão para o futuro que soa muito assustadora! O que está acontecendo? Para aqueles que estudaram, viajaram muito e compreenderam a complexidade destas questões, é evidente que vivemos em “tempos perigosos”. Eventos mundiais estão se moldando como descrito na profecia bíblica! A mudança está no vento, mas talvez não da maneira que muitos pensaram.

E Eles Foram Dispersos!

Deus não precisa ver o canal do tempo. Ele decide se amanhã terá céu limpo ou não. Jesus Cristo disse que Deus envia chuva “sobre justos e injustos” (Mateus 5:45). Ocasionalmente, Deus retém a chuva ou envia muita para ensinar lições às pessoas!

Em sua epístola, Tiago descreve como o profeta Elias “pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto” (Tiago 5: 17-18).

Então, Deus tem o poder de regar uma terra ou secá-la. O mesmo se aplica ao vento, ao frio, aos furacões e às nuvens. Ele usa este poder ocasionalmente para intervir nos assuntos humanos: “Tu quebras as naus de Târsis com um vento oriental” (Salmos 48: 7).

Vários dos principais pontos de virada da história para os povos de língua inglesa foram determinados pela intervenção de Deus no

tempo durante a batalha. Estas intervenções bem-sucedidas tornaram possível a liberdade religiosa, a prosperidade e o poder dos anglo-saxão-célticos dos EUA, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido que continuam desfrutando.

Em 1586-87, a dominação católica do trono inglês foi tornada impossível pela execução de Maria, rainha dos escoceses. No ano seguinte, o rei Filipe II da Espanha desencadeou sua “invencível” Armada de 124 navios contra a Inglaterra, em um esforço para reafirmar o controle católico. Embora as forças navais inglesas tenazmente lutassem, acabaram exaurindo sua pólvora! Naquele ponto crítico, um vento de força de vendaval sem precedentes surgiu e levou muitos dos galeões espanhóis fortemente armados e pesados a seu destino. Os navios castigados pelo tempo que mancavam para a Espanha estavam tão danificados que muitos nunca mais poderiam ser usados.

A rainha Elizabeth, comemorando a derrota espanhola, emitiu uma medalha de prata, com a inscrição: “Deus soprou e eles foram dispersos”. Ela sabia quem tomava conta daqueles ventos naquela hora crítica da história de seu povo!

Um Escape Milagroso

Em 1940, as forças de Hitler invadiram rapidamente a França e as terras baixas. Eles cortaram 330 mil soldados britânicos de crack, forçando-os a recuar com as costas para o Canal da Mancha no porto de Dunquerque. Se os britânicos tivessem perdido este exército, dificilmente poderiam ter esperanças de derrotar as hordas nazistas envolvidas em conquistá-los. A notícia saiu por toda a Grã-Bretanha: “Winnie [Churchill] precisa de barcos”.

Embora o Canal da Mancha seja normalmente acidentado e traiçoeiro, centenas de navios, iates e pequenos barcos - qualquer coisa que se movesse enquanto estivesse à tona - foram enviados para resgatar pelo menos um remanescente do exército. Mas a situação parecia sombria. Então, surpreendentemente, o mau tempo no continente aterrou a maior parte da força aérea alemã. Mas, em vez de ser áspero e agitado como de costume - perigoso para pequenas embarcações - o canal ficou quase tão calmo quanto uma banheira! Homens e mulheres que tinham vivido toda a sua vida na costa nunca o viram tão tranquilo. A fracassada armada de destroços e jetsões navais de Winnie resgatou quase um terço de um milhão de soldados britânicos

- a espinha dorsal de todo o seu exército! Hitler ficou perplexo. Os generais nazistas resmungaram amargamente por terem perdido uma matança fácil. Os britânicos foram profundamente gratos e chamaram-no “o milagre dos mares calmos”.

Passei quatro anos da minha vida adulta na Grã-Bretanha e conversei com vários homens mais velhos que estavam pessoalmente familiarizados com a operação de resgate de Dunquerque. Todos eles tiveram um certo brilho ou lágrimas nos olhos quando falaram sobre isso. Todos eles se lembravam do derramamento de gratidão a Deus pelo povo britânico após este evento. Domingo, 9 de junho de 1940, foi apontado como Dia Nacional de Ação de Graças pela libertação de Deus em Dunquerque, e muitos vigários ingleses lhe dirão que suas igrejas estavam lotadas naquele dia e nunca estiveram tão cheias desde então.

No dia anterior, 8 de junho, o Daily Telegraph de Londres publicou um artigo sobre o que chamou de “a libertação milagrosa” em Dunquerque. Um oficial britânico que havia sido resgatado de Dunquerque disse: “Uma coisa pode ser certa sobre o Dia de Ação de Graças de amanhã em nossas igrejas. De nenhum modo as graças ascenderão com maior sinceridade ou fervor mais profundo do que dos oficiais e homens que viram a Mão de Deus poderoso para salvá-los, livrando-os das mãos de um poderoso inimigo que, humanamente falando, os tinha totalmente à sua mercê”.

Sim, Deus **controla** os destinos das nações e dos indivíduos, mesmo transformando o tempo para seus propósitos. Para mais sobre este incrível sinal da intervenção de Deus para trazer Seus fins proféticos, por favor, solicite sua cópia **gratuita** de nosso poderoso folheto, Quem Controla o Tempo?

O Diabo De Hitler

Para decretar a Sua vontade entre os homens, Deus usa Seus agentes secretos e invisíveis - anjos justos (e às vezes até anjos caídos) - para influenciar, libertar ou destruir.

A Bíblia revela uma visão fascinante do funcionamento do mundo espiritual em 1 Reis 22. O escritor inspirado detalha um relato de uma conferência diante do Senhor. Parece que Deus já tinha decidido tirar um dos reis mais perversos da história de Israel, o rei Acabe. A questão era como faze-lo. Deus optou pelo plano para estimular Acabe a ir pessoalmente para uma batalha com os sírios em Ramoth-Gilead. Mas Deus

precisava de alguém para agitar Acabe para ir lutar. Neste caso, um espírito maligno falou e se ofereceu para fazer o trabalho: “E o SENHOR LHE DISSE: COM QUÊ? E DISSE ELE: EU SAIREI E SEREI UM ESPÍRITO DA MENTIRA NA BOCA DE TODOS OS SEUS PROFETAS [de Acabe]” (v. 22).

No dia da batalha, Deus já sabia que o exército sírio era mais forte e de fato derrotaria os israelitas. Acabe, embora ele tivesse disfarçado sua posição para evitar ser um alvo, foi morto durante o curso da batalha, quando uma flecha “sortuda” perfurou as juntas de sua armadura (vv. 34-37). Isto porque Deus determinou que este rei maligno não ficasse atrás do perigo, nem escapasse vivo da batalha, mas deveria perecer junto com muitas de suas tropas derrotadas.

Quando Adolf Hitler subiu ao poder, um notável ministro luterano alemão, Martin Niemoller, afirmou: “Em verdade, um tempo de peneiramento veio sobre nós. Deus está dando a Satanás uma mão livre, para que Ele possa nos sacudir e para que possa ser visto que tipo de homens nós somos.”

Evidentemente, Deus especificamente permitiu que os demônios possuíssem ou influenciassem fortemente o ditador nazista. O escritor britânico George Bruce escreveu: “O mistério do mal do nazismo pode ser explicado? Existe um núcleo satânico no centro? Uma interpretação de sua natureza que deve ser mencionada é a ligação entre o nazismo e o suposto apego à magia negra e o ocultismo de Hitler e seu círculo íntimo, incluindo Goering, Himmler, Goebbels, Ley e, nos primeiros dias, Dietrich Eckart e o professor Karl Haushofer.

“Hitler, de acordo com o que pode parecer a muitas pessoas uma crença forçada, foi o meio através do qual o contato foi feito com poderes sobrenaturais do mal. Hermann Rauschning, que observou Hitler com um olhar frio e analítico, declara que ele era um médium. **“possuído por forças externas a ele - forças quase demoníacas”**. Rudolf Olden, editor político do jornal Berliner Tageblatt nos dias da ascensão do nazismo ao poder, observou como o esmagador, quase sobre-humano Niagara de palavras que surgiram durante os discursos de Hitler às vezes atingiam um clímax durante o qual ele literalmente “falava em línguas” e parecia André François-Poncet, embaixador da França em Berlim, também se referiu a esta aparente possessão demoníaca” (The Nazis, Hamlyn, p. 154).

Depois de citar vários outros observadores que sentiam que Hitler tinha uma ajuda espiritual sombria, George Bruce especulou:

“E esta teoria de Hitler não sendo dominada por forças sobrenaturais malélicas pela primeira vez explica a razão de Auschwitz, Treblinka, as mortes de seis milhões de judeus, o plano para assassinar 33 milhões da população eslava da Rússia, a disposição de sacrificar três ou quatro milhões de jovens na guerra e, finalmente, o objetivo de longo prazo, relatado por Fabian von Schlabrendorff, para a total e destruição permanente do cristianismo em todo o mundo?” (ibid., p. 156).

A Europa de Hitler foi um leve precursor do que a Palavra inspirada de Deus profetiza sobre o futuro reavivamento de um sistema “babilônico-romano” satanicamente influenciado: “Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível! “. espírito, e uma gaiola para cada pássaro imundo e odiado!” (Apocalipse 18: 2).

É um pensamento preocupante considerar que alguns dos atores mais importantes da cena mundial que estão moldando nossos destinos não podem ser vistos. Eles são anjos ou demônios! Precisamos estar muito mais conscientes do verdadeiro mundo espiritual ao nosso redor, e devemos ter absoluta certeza de que somos guiados pelo Espírito de Deus!

Como Deus Sabe Antecipadamente O Que Acontecerá?

Como Deus sabe o que acontecerá no futuro? Como ele pode profetizar sobre algum evento com centenas ou milhares de anos de antecedência? Desde o início, Deus tem sido um observador agudo e perceptivo do comportamento humano. Ele realmente sabe como somos (Jeremias 17: 4-10). Deus entende perfeitamente como os humanos tendem a se degenerar, a se comprometer e a abandonar o caminho certo.

Logo depois que Deus deu a Moisés os detalhes de Sua lei para o antigo Israel, Ele disse a ele: “Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após os deuses dos estranhos da terra para o meio dos quais vai, e me deixará, e anulará o meu concerto que tenho feito com ele. Assim, se acenderá a minha ira, naquele dia, contra ele, e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá, naquele dia: Não me alcançaram estes males por não estar o meu Deus no meio de mim?” (Deuteronômio 31: 16-17).

Uma vez que Deus tem um conhecimento e discernimento tão profundo sobre nós, Ele pode autoritariamente prever quais serão as

condições básicas dos povos e nações no futuro. Então, manipulando habilmente os determinantes do poder nacional, como o clima, a liderança humana e outras circunstâncias, Deus pode cumprir profecias específicas que às vezes são surpreendentes em seus mínimos detalhes.

Um exemplo desta intervenção divina é a notável história de Ciro, o Grande, rei do Império Persa. Incrivelmente, Deus inspirou o profeta Isaías a descrever Ciro pelo nome e por escritura quase dois séculos antes de Ciro nascer!

Por volta de 740 a 720 aC, Isaías escreveu sob inspiração divina: “quem diz de Ciro: *É* meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz; dizendo também a Jerusalém: *Sê* edificada; e *ao* templo: *Funda-te*. Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela sua mão direita, para abater as nações diante de sua face; eu soltarei os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão” (Isaías 44:28; 45: 1).

Hoje, muitos estudiosos dizem que estas escrituras no livro de Isaías devem ter sido escritas contemporaneamente com os eventos que descrevem. Eles negam que Isaías tenha escrito uma profecia 200 anos antes de seu cumprimento. Com que base eles negam isto? Eles não têm fatos para provar seu ponto - apenas a falta de fé de que Deus é o Todo-Poderoso que verdadeiramente intervém nos assuntos humanos!

Veja o que os historiadores sabem sobre os eventos que ocorreram por volta de 539 aC, quando Ciro conquistou a Babilônia, uma cidade-fortaleza “inexpugnável” conhecida em todo o mundo por seu poder. Incapazes de superar as enormes muralhas fortificadas ao redor da Babilônia, que haviam repellido tantos outros invasores, os homens de Ciro desviaram o rio Eufrates, que normalmente corria sob os pesados portões de água da cidade ao passar pela cidade. Baixando o nível do rio e fazendo um espião destravar os portões internos ao longo do rio, o exército de Ciro invadiu a cidade de uma maneira totalmente inesperada e surpreendeu os babilônios.

Deus ficou surpreso? Não. Ele descrevera quase 200 anos antes como um líder chamado especificamente “Ciro” conquistaria grandes reis passando pelas “portas de bronze”!

Logo após isso, Ciro emitiu a ordem para permitir que os judeus voltassem voluntariamente à sua terra natal e a Jerusalém, e - em outro notável cumprimento da profecia - instruiu-os a reconstruir o Templo (Esdras 1: 2-4; 6: 2-5) .

O Que Deus Está Fazendo?

As pessoas religiosas se perguntam: “O que tem o Criador Deus em mente?” Mas o interesse popular na religião vai e vem com eventos mundiais. “A religião estava no ar depois do 11 de setembro de uma forma que não acontecia há muito tempo e pode não ser o caso por muito tempo no futuro”, disse Andrew Kohut, diretor do Pew Research Center for the People & the Press. Depois dos ataques terroristas de 11 de setembro, alguns comentaristas seculares disseram que a religião em geral era um problema, mas o Centro Pew de Kohut descobriu que o povo americano tinha uma opinião diferente. “Por uma margem de 2 a 1, as pessoas disseram que os ataques terroristas de setembro foram o resultado de pouca religião no mundo, e não de muita”, segundo a pesquisa Pew (San Diego Union-Tribune, 22 de março de 2002). Essa pesquisa também mostrou que 52% dos americanos achavam que a influência da religião já estava em declínio, apenas seis meses depois de uma onda de interesse em setembro de 2001. No entanto, a maioria dos americanos ainda considera a religião importante; 69 por cento dos entrevistados em uma pesquisa Gallup de setembro de 2012 disseram que eles eram “muito religiosos” ou “moderadamente religiosos”. Cerca de 31% disseram que eram “não religiosos”.

Apesar do ceticismo secular, podemos encontrar uma compreensão definitiva sobre a resolução destes futuros “tempos perigosos” em um livro que muitas pessoas podem se sentir sentimentais, mas realmente sabem muito pouco a respeito. Este livro é a Bíblia Sagrada. Fala com autoridade sobre o futuro de nossas nações. Revela profecias sobre eventos impressionantes que alcançarão toda a humanidade.

Embora pouco realizado por pessoas no mundo moderno, o Jesus Cristo da Bíblia foi o maior previsor de eventos futuros que já viveu. O livro do Apocalipse, também conhecido como Revelação, descreve o que Jesus Cristo revelou diretamente.

Observe o primeiro verso deste livro emocionante e significativo: “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João, seu servo” (Apocalipse 1: 1).

Mas estas profecias não foram dadas apenas no Apocalipse. Elas também foram faladas por Jesus Cristo enquanto Ele estava na terra. Os capítulos inteiros de Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 são dedicados à famosa Profecia das Oliveiras de Jesus - uma profecia vital descrevendo a

seqüência de eventos que levam diretamente ao fim da civilização como a conhecemos hoje, e levando ao início de uma idade diferente.

A discussão começou quando os discípulos de Jesus perguntaram: “Dize-nos quando serão essas *coisas* e que sinal *haverá* da tua vinda e do fim do mundo?” - esta era do governo do homem (Mateus 24: 3). Depois de listar uma série de condições, incluindo a aparição de falsos profetas, guerras locais e mundiais, fomes, epidemias de doenças e terremotos, Jesus descreveu uma “Grande Tribulação” na Terra - “como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais.”(v. 21).

O pior momento de problemas que já atingiu esta terra? Tragicamente sim. O Jesus Cristo da sua Bíblia profetizou isto em termos inconfundíveis. O Evangelho de Marcos transmite a declaração de Jesus da seguinte forma: “porque, naqueles dias, haverá *uma* aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá” (13:19).

Pobreza, seca e fome, epidemias devastadoras de doenças e, finalmente, a violência mundial ameaçará a extinção da vida biológica - tudo isto está claramente previsto na Bíblia para ocorrer perto do fim desta civilização humana.

Mas isto é realmente o fim de tudo?

Jesus afirmou inequivocamente: “E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias.” (Mateus 24:22). Esses dias devem ser interrompidos pelo “bem dos eleitos” - pelo amor dos verdadeiros cristãos que genuinamente servem e obedecem a Deus.

Entretanto, antes da intervenção misericordiosa de Deus, Ele permitirá que o mundo ocidental experimente um tempo de angústia nacional incomparável - chamado na terminologia bíblica de “Grande Tribulação”. Será uma época de punição nacional que afetará os EUA, o Canadá, a Grã-Bretanha, a Austrália, a Nova Zelândia e a maioria das nações do noroeste da Europa.

Porque A Grande Tribulação?

Deus Todo Poderoso é Aquele que faz e desfaz nações. Ele é Aquele que - milhares de anos atrás - previu a formação prestes a chegar de um império europeu final ou “Estados Unidos da Europa”, que Ele usará para punir a América, a Inglaterra, o Canadá e as outras nações que acabamos de mencionar!

Em Isaías 47: 1, Deus fala de uma filha virgem da antiga Babilônia. Ele descreve seu futuro castigo: “Assenta-te silenciosa e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos. Muito me agastei contra o meu povo, tornei profana a minha herança e os entreguei nas tuas mãos; não usaste com eles de misericórdia e até sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo” (vv. 5-6).

Observe que Deus fala de “meu povo” e “minha herança”. Lembre-se de que a casa de Israel é chamada “Minha herança” e Deus os chama “Meu povo” ou “Minha casa” ou “Minha herança” repetidamente em todo o Antigo Testamento (Isaías 19:25; Jeremias 12: 7–9).

Lembre-se também que foram os antigos assírios que invadiram e conquistaram as Dez Tribos do norte de Israel.

Mas esta profecia retrata uma filha - um sistema político, econômico e religioso no espírito da antiga Babilônia - que surgirá nos tempos modernos e imporá um “jugo” aos descendentes físicos do povo de Deus, Israel.

Note que ela é chamada de Senhora dos Reinos e diz: “Eu sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos” (Isaías 47: 8). Não devemos usar raciocínio humano defeituoso para identificar esta filha da Babilônia; devemos deixar a Bíblia interpretar a Bíblia. Em Apocalipse 17, encontramos este mesmo falso sistema descrito perfeitamente.

A Bíblia usa símbolos para ilustrar conceitos espirituais. Apocalipse 17 simbolicamente fala de uma grande prostituta, vestida de púrpura e escarlate, que politicamente faz lobby e “se deita” com os líderes seculares desse poder econômico e político-militar profetizado (v. 18). Esta mulher escarlate representa um falso sistema religioso rotulado como: “MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA “ (v. 5). As “águas” onde ela detém o domínio são “povos, multidões, nações e línguas” (v. 15). Isto evidentemente descreve um tipo de federação ou império poliglota. Verdadeiramente, como Isaías profetizou, ela é a “Senhora dos Reinos”.

Além disso, compare Isaías 47: 7–8 com Apocalipse 18: 7, que afirma: “porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha [tenho poder}, não sou viúva e não verei o pranto”.

O apóstolo João escreveu que, no tempo do fim, quando esta profecia deveria ser entendida, “E são também sete reis: cinco já caíram,

e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco *de tempo*” (Apocalipse 17:10).

Estudantes sérios de profecia percebem que a sequência de cinco reis se refere ao “Sacro Império Romano” que, sob cinco “reinos” diferentes, dominou a Europa Central e a região mediterrânea por mais de mil anos, desde a antiguidade tardia até o início do século XIX. Transformando-se e reinventando-se repetidamente, este sistema político se mostrou tão resistente quanto qualquer erva tenaz. Suas cabeças mais famosas eram, em ordem cronológica: Justiniano, Carlos Magno, Otto o Grande, Carlos Von Habsburgo e Napoleão.

João também escreveu sobre um sexto reino - “um está” - que estaria reinando quando esta profecia passou a ser entendida no tempo do fim. Esse reino foi o reavivamento que culminou no “Eixo” Hitler-Mussolini da Itália e da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial.

Agora, enquanto observamos os eventos do fim dos tempos se unindo, sabemos que um último rei “ainda não chegou”. Esse líder está “esperando nos bastidores” para emergir no cenário mundial - durante as vidas de muitos de vocês que estão lendo este livreto.

A Bíblia Menciona Os Eua E O Reino Unido?

A Abraão foi prometido que seus descendentes seriam como a areia na praia (Gênesis 22: 16-17). Esta promessa foi passada para o seu neto, Jacob. Deus mudou o nome de Jacó para Israel e disse-lhe que seus descendentes incluiriam uma “nação e multidão de nações” (Gênesis 35: 10-12). Na sua velhice, Jacó passou estas grandes promessas para seus netos, Efraim e Manassés (Gênesis 48: 15-20). Estas promessas não foram apenas para ser “cão superior” no Oriente Médio. Os descendentes de Israel deveriam estar “acima de **todas** as nações” (Deuteronômio 26:19).

Onde e quando Deus cumpriu estas promessas? Os reinos de Davi e Salomão eram grandes, mas eles se encaixavam nesta descrição? Não! Embora o reino de Salomão fosse provavelmente o mais rico de sua época, era uma nação única, não uma “nação e uma multidão de nações”. Além disso, seu tamanho e população eram muito pequenos em comparação com o império chinês da época. Desde Salomão, nenhuma nação sediada em Jerusalém poderia afirmar estar “acima de todas as nações”. Deus esqueceu estas muitas promessas durante os longos anos?

Certamente não! A resposta é encontrada em 1 Reis 12 e 2 Reis 17, 24 e 25. Após a morte do rei Salomão, Israel e Judá se tornaram

nações separadas e ainda estão separadas hoje! Israel foi conquistado pela Assíria, e então Judá foi conquistada pela Babilônia, mais de 100 anos depois. Ambos foram deportados, mas apenas uma parte da nação de Judá regressou!

É uma história fascinante, muito longa para contar neste livreto, mas os fatos estão aí. A nação moderna que se chama «Israel» é na verdade a descendente do antigo reino de **Judá** - os judeus. O antigo reino de Israel perdeu sua identidade e agora é “como a areia que fica à beira-mar” - os EUA, a Inglaterra, a Austrália, o Canadá e grande parte do noroeste da Europa. A evidência bíblica e histórica está lá, embora muitos prefiram ignorá-lo. Juntos, somos os descendentes físicos do patriarca bíblico Israel. O Todo-Poderoso nos repreenderá e castigará pelos nossos crescentes pecados, assim como Ele faz com todos os filhos que Ele ama (Hebreus 12: 6).

Se você gostaria de saber a **verdade** sobre este assunto vital, por favor, peça nosso livreto gratuito, Os Estados Unidos e Grã Bretanha em Profecia. Se você quer saber quem você é - e se você quer saber a origem e a identidade profética dos povos descendentes de britânicos nos EUA, Canadá, Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e noroeste da Europa - então escreva para a o endereço regional mais próximo de você (listado no final deste livreto) para sua cópia gratuita deste folheto fascinante e informativo.

O Império Final Humanamente Desenvolvido

O mais recente reavivamento do sistema babilônico-romano foi retratado como existindo quando esta profecia foi primeiramente entendida por Herbert W. Armstrong no final da década de 1930. Foi o bloco de poder Mussolini-Hitler Axis. Mussolini reconheceu que ele estava tentando reviver o sistema do Império Romano.

Em Apocalipse 17: 10–12, vemos que, depois da sexta cabeça, uma última cabeça deve se levantar - mais um reavivamento deste sistema deve acontecer! Observe que os dez chifres retratados na besta original são dez reis - ou ditadores! Eles não receberam nenhum reino (poder) ainda; mas recebem poder como reis uma hora com a besta. Aqui vemos que dez reis ou ditadores devem se erguer simultaneamente e unir-se em prometer seu apoio a um líder carismático que a Bíblia chama de “a Besta”. Onde será este último reavivamento do Sacro Império Romano? Quem serão estes reis e nações?

As respostas são claras! Este império, unindo a igreja e o estado, ressuscitou-se repetidamente na Europa Central e também em terras mediterrâneas. Este é o mesmo poder de estado da igreja que Deus condena ao longo de Apocalipse 17 e 18.

É na Europa continental onde o sistema vai subir novamente! Este sistema terá a forma de uns “Estados Unidos da Europa” - um Império Europeu, que sem dúvida será dominado não pela Grã-Bretanha, mas por um sistema governamental que consolida o poder nas mãos de alguns atores importantes na Europa e tem uma ligação oficial com uma poderosa influência religiosa!

Observe também em Apocalipse 17:14 que este sistema finalmente chegará ao seu fim numa guerra contra o Cordeiro - Jesus Cristo - em Sua Segunda Vinda como Rei dos reis. O tempo para estes marcos é breve, como indicam as profecias de Mateus 24.

A profecia é dupla. Deus usou a antiga Assíria para punir as Dez Tribos do norte de Israel mais de 100 anos antes que a casa de Judá fosse tomada em cativeiro pela Babilônia (2 Reis 17: 6; 25:21).

Neste tempo do fim, porém, Deus usará os modernos descendentes da antiga Assíria, juntamente com o moderno avivamento profético do sistema do Império Babilônico / Sacro Império Romano, para punir Seu povo rebelde e pecador - principalmente o Canadá, a Inglaterra e a América. Estes descendentes modernos do patriarca Israel serão punidos por seus pecados, da mesma forma que seus ancestrais. Os judeus também, juntamente com as outras tribos remanescentes de Israel e os gentios que vivem entre eles, também receberão sua parcela de castigo ao mesmo tempo.

Deixe-me ser muito plano e claro. Nos anos que estão à nossa frente, você lerá e ouvirá notícias sobre o declínio dos povos de língua inglesa do mundo! Normalmente não será formulado dessa maneira, mas você notará, cada vez mais, que os EUA, o Canadá, a Inglaterra, a Austrália e a Nova Zelândia terão cada vez mais problemas. Eles terão dificuldades financeiras. Eles gradualmente serão deixados de lado na arena da liderança mundial. Quando eles tentarem liderar e intervir militarmente ou de outra forma nos assuntos mundiais, eles cometerão mais e mais erros do que nunca e ficarão mais ressentidos do que nunca. Os palestinos, os iraquianos, os iranianos e outros que agora chamam a América de “o Grande Satã” serão então unidos - pelo menos em espírito - por um grande número de nações importantes.

No início, muitas nações professarão sentir pesar pela inépcia e dificuldades atuais destas nações. Mas, gradualmente, eles se tornarão cada vez mais hostis e amargos - especialmente contra os EUA. Por causa da inveja, eles vão sentir que a América tem sido o grande homem no bloco por muito tempo. Os EUA têm sido ricos e poderosos, e têm sido o exportador de entretenimento decadente e um estilo de vida egoísta que causa genuíno nojo e repulsa em outras sociedades.

A Nação Parasita

Os EUA atualmente devem trilhões de dólares que nunca poderão pagar! Quem ficará segurando O saco e segurando-o com raiva? Uma nação que já foi o motor econômico do planeta é agora um devedor que pode enfrentar em breve uma contabilidade indesejada. Durante décadas, os Estados Unidos conseguiram, pelo menos, obter um bom retorno sobre seus ativos no exterior, protegendo-os dos piores efeitos do déficit. Mas este fenômeno está chegando ao fim.

Para se ter uma idéia de como o papel da América mudou drasticamente, observe o que aconteceu quando a agência de notícias oficial chinesa Xinhua relatou preocupações sobre a estabilidade financeira dos EUA, depois que os EUA perderam seu triplo rating AAA da Standard & Poor:

“Em um comentário de palavras duras feito pela agência de notícias oficial Xinhua no sábado, a China deu seus primeiros comentários oficiais sobre os Estados Unidos perdendo sua classificação de crédito AAA de longo prazo da Standard & Poor’s”.

“A China, o maior credor da única superpotência do mundo, tem todo o direito de exigir que os Estados Unidos resolvam seus problemas estruturais de dívida e garantam a segurança dos ativos em dólar da China”, disse a Xinhua.

A China também pediu que os Estados Unidos apliquem o “senso comum” para “curar seu vício em dívidas”, cortando gastos militares e sociais.

“O governo dos EUA tem que aceitar o doloroso fato de que os bons velhos tempos, quando poderia simplesmente tomar emprestado a saída de sua própria sujeira, acabaram”, escreveu a Xinhua. para a supervisão do dólar “(Reuters, 6 de agosto de 2011).

Os líderes da América precisam **acordar!** Os dias do poder financeiro dos EUA não desafiados ficaram para trás. Os americanos

estão começando a colher as conseqüências de várias gerações de escolhas econômicas egoístas e gananciosas! E as nações que tradicionalmente ficaram atrás dos EUA em desenvolvimento e influência global estão perdendo cada vez mais seu antigo respeito pela América por causa de sua tolice!

Talvez outras nações possam se convencer de que têm justificativa para atacar uma nação cujas renomadas exportações incluem um estilo de vida que promove drogas, sexo, música degenerada e dívidas incobráveis. Seremos acusados por outras nações, no futuro, de tomar emprestado seu dinheiro e continuar a viver “no alto do porco”, sem a intenção real de alguma vez pagá-lo?

Observe a instrução de Deus a Seus verdadeiros ministros, pouco antes da terrível Grande Tribulação começar: “Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas prevaricações e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então?”

“Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor JEová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis, ó casa de Israel?” (Ezequiel 33: 10–11).

Sim, de fato.

Se nós, como povo, realmente nos arrependêssemos e nos voltássemos para Deus e começássemos a guardar Seus mandamentos, Ele poderia ceder. Ele poderia adiar esta punição nacional por outra geração ou duas, pois Ele diz: “Vire-se, vire-se dos seus maus caminhos!”

Mas quantos de vocês realmente acreditam que a Grã-Bretanha e a América irão experimentar um genuíno reavivamento da verdadeira religião? Você realmente acha que vamos começar a estudar as Escrituras e começar a viver por elas? Ou deixaremos de ser conhecidos como nações cheias de criminosos? Será que vamos parar de matar milhões de crianças não nascidas? Será que vamos parar de nos entregar ao sexo ilícito que produz milhões de filhos sem pai?

Nós temos a coragem de livrar nossa mídia de entretenimento de perversões sexuais podres e violentas? Será que vamos voltar a exercer autocontrole para parar de abusar das bebidas e drogas? Será que vamos parar de nos divorciar de nossos cônjuges ou de abusar de nossos filhos, e nos voltarmos para honrar a Deus guardando Seus mandamentos e fazendo as coisas que são agradáveis a Ele? (1 João 3:22).

A maioria de nós sabemos melhor do que isso. Mas, a menos que ocorra um verdadeiro e genuíno arrependimento, a Grande Tribulação está à frente!

Somente a Segunda Vinda de Cristo como Rei dos reis desencadeará uma verdadeira mudança de coração em escala nacional - e mesmo isso virá somente depois de um tremendo sofrimento. Que paradoxo! Que triste situação é que, antes que este mundo possa experimentar o melhor dos tempos, devemos passar pelo pior dos “tempos perigosos”. Mas Jesus Cristo está voltando, e Ele estabelecerá um governo real e literal aqui nesta terra para nos salvar da confusão em que nos metemos. O governo de Jesus ensinará à humanidade as leis e os caminhos de Deus nesse tempo futuro. As pessoas que desejam fervorosamente ser genuinamente cristãs podem e devem estar se preparando - agora mesmo - para terem um papel ativo no breve reino vindouro de Cristo.

O Que Jesus Realmente Disse?

Em todo o Seu Evangelho, Jesus falou constantemente sobre o vindouro Reino de Deus na terra. Na parábola das libras, Jesus mostrou a recompensa para aqueles que usaram seus talentos e tempo para servir zelosamente a Deus. Para aquele cuja libra havia aumentado dez vezes, Jesus disse: “Bem *está*, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre **dez cidades** terás a autoridade” (Lucas 19:17).

Jesus não disse que Seus servos fiéis “rolariam pelo céu o dia todo” - sem nada para fazer! Em vez disso, Ele disse que os santos participariam do vindouro Reino de Deus. Eles governariam cinco cidades ou dez cidades - dependendo de quanto crescessem espiritualmente e multiplicassem suas “libras” ou “talentos”. O verdadeiro Jesus Cristo predisse que Ele regressaria a esta terra como Rei dos reis e estabeleceria um governo mundial (Mateus 25: 31-34; Apocalipse 19: 11-16).

Então a mensagem de Jesus - o Evangelho do Reino - envolve um governo mundial. Há uma grande necessidade de que a pureza, a decência e a paz sejam restauradas nesta terra. É por isso que o apóstolo Pedro proclamou que Deus iria novamente “E envie ele a Jesus Cristo, que *já* dantes vos foi pregado, o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio” (Atos 3: 20-21).

Pedro disse que os porta-vozes designados por Deus predisseram, ao longo do tempo, um novo começo para o mundo! O que estes

porta-vozes previram sobre o governo direto de Deus sendo estabelecido na Terra?

O Mundo De Amanhã

O profeta Miquéias descreveu estes dias vindouros de paz: “Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR SERÁ ESTABELECIDO NO CUME DOS MONTES E SE ELEVARÁ SOBRE OS OUTEIROS, E CONCORRERÃO A ELE OS POVOS. E IRÃO MUITAS NAÇÕES E DIRÃO: VINDE, E SUBAMOS AO MONTE DO SENHOR E À CASA DO DEUS DE JACÓ, PARA QUE NOS ENSINE OS SEUS CAMINHOS, E NÓS ANDEMOS PELAS SUAS VEREDAS; PORQUE DE SIÃO SAIRÁ A LEI, E A PALAVRA DO SENHOR, DE JERUSALÉM. E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR DOS EXÉRCITOS O DISSE” (Miquéias 4: 1-4).

Note que os homens não aprenderão mais a guerra. Esta é a linguagem da paz e da prosperidade, com as pessoas desfrutando de descanso e fruto do esforço pessoal. Ninguém sentirá medo - pois não apenas nacionalmente, mas individualmente, a humanidade aprenderá a obedecer às leis de Deus.

A “lei” que sairá de Jerusalém para as nações (v. 2) é, naturalmente, os **Dez Mandamentos**. A lei espiritual básica de Deus tem sido o fundamento da instrução de Deus para a humanidade desde o início.

Durante o seu ministério na terra, Jesus foi perguntado por um jovem sobre o caminho para a vida eterna. Jesus respondeu: “Se queres, porém, entrar na vida, **guarda os mandamentos**. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho” (Mateus 19: 17-18).

Uma sociedade global baseada nos Dez Mandamentos, com a prometida ajuda do Espírito Santo para capacitar as pessoas a mantê-los, não teria guerras e virtualmente nenhum crime, adultério, casamentos desfeitos, delinquência juvenil ou mentira. Os orçamentos nacionais poderiam eliminar todas as despesas para os militares e a maior parte do que é gasto agora para os sistemas policiais locais e nacionais. Muitos outros serviços governamentais “necessários” também poderiam ser eliminados como “não mais necessários”. Tais serviços

contribuem bastante para altos impostos. Sem mentir ou roubar, você pode imaginar as enormes quantias de dinheiro economizadas simplesmente porque não haveria necessidade de se preocupar com assaltos, roubos em lojas, roubos de negócios e fraude de impostos.

Que sociedade abençoada!

No entanto, está chegando - tão certo quanto o nascer e o pôr do sol de amanhã! E as pessoas que vivem nesta sociedade irão, através da misericórdia, ajuda e orientação de Cristo, manter os Dez Mandamentos como um modo de vida.

Como Deus prometeu naquele tempo: “E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis”. (Ezequiel 36: 26–27).

Sua terra se tornará fabulosamente frutífera e mais próspera do que há milhares de anos. Homens e mulheres receberão um novo espírito - de obediência a Deus - para que o mundo finalmente fique em paz.

O que muitos não percebem é que este tempo vindouro de paz sob o governo de Cristo na Terra é também um elemento importante do Evangelho ou “Boas Novas” que o próprio Cristo pregou. É uma mensagem vital sobre o futuro governo mundial!

Desde o início até o fim de Seu ministério na terra, Jesus Cristo constantemente falou sobre o vindouro Reino de Deus. A palavra “Reino” é sobre governo - uma maneira de administrar um país ou grupo de nações.

Depois de ensinar na sinagoga de Cafarnaum, Jesus disse: “Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do Reino de Deus, porque para isso fui enviado” (Lucas 4:43). No que é chamado de Oração do Senhor, Jesus nos diz para orar: “Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, *tanto* na terra como no céu” (Mateus 6:10). Ele nos instrui a orar para que o governo de Deus seja restaurado nesta terra!

Regra Milenar De Cristo

Quando Jesus apareceu aos apóstolos depois de sua ressurreição, eles perguntaram: “Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?” (Atos 1: 6). Se o Reino de Deus era apenas um buço espiritual e não um governo real, predito por dezenas de profecias do Antigo Testamento

e pelas próprias declarações de Cristo, então Jesus teve aqui uma oportunidade maravilhosa para dissipar essa noção.

Mas Ele fez isso?

Pelo contrário, Cristo disse: “Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder” (v. 7). Assim, os apóstolos continuaram a pregar a Boa Nova do futuro governo de Deus. Até o final da Era Apostólica, os apóstolos de Cristo continuamente pregavam sobre o Reino vindouro ou o governo de Deus a ser estabelecido na terra, com o próprio Cristo como “Rei dos reis” (Apocalipse 19:16).

Mesmo após a morte dos Apóstolos originais, muitos dos líderes da igreja primitiva continuaram a ensinar e a pregar a mensagem do reinado de 1.000 anos de Cristo na Terra. O eminente historiador, Edward Gibbon, escreveu sobre o quão difundido era este ensino no cristianismo primitivo: “A antiga e popular doutrina do Milênio estava intimamente ligada à segunda vinda de Cristo. Assim como as obras da criação foram concluídas em seis dias, sua duração em seu estado atual, de acordo com uma tradição atribuída ao profeta Elias, foi fixada em seis mil anos e, pela mesma analogia, deduziu-se que esse longo período de trabalho e contenção, que estava agora quase transcorrido, seria sucedido por um alegre sábado de mil anos e que Cristo, com o grupo triunfante dos santos e dos eleitos que haviam escapado da morte, ou que haviam sido milagrosamente revividos, reinaria sobre a terra até o tempo designado para a última e geral ressurreição.” (O declínio e queda do Império Romano, vol. 1, p. 403).

Estamos agora perto do final de 6.000 anos de história humana registrada! Logo chegará a hora do Reino de Cristo ser estabelecido nesta terra. Embora alguns possam acreditar que 6.000 anos de história registrada já passaram desde Adão e Eva, isto claramente não é o caso! Muitos estudantes de cronologia bíblica reconhecem que, por causa de meses diferentes nos anos de ascensão dos reis de Judá, a cronologia atualmente aceita exposta anos atrás pelo Arcebispo Ussher pode estar perdida em 20 a 30 anos. Portanto, é facilmente dentro dos parâmetros da cronologia bíblica que os primeiros 6.000 anos da história humana durem tanto quanto outros 25 anos ou mais.

No entanto, com os eventos proféticos agora se acelerando, sentimos que estes 6.000 anos provavelmente serão completados muito antes disso! Este será o fim de 6.000 anos da sociedade humana sob

o domínio de Satanás, o Diabo (Apocalipse 12: 9; 20: 3). Será o fim de seis “dias” milenares durante os quais a humanidade escreveu a lição do sofrimento humano - para mostrar a grande lição de que os caminhos do homem estão errados - que a humanidade à parte de Deus não sabe viver em paz e felicidade.

O Jesus Cristo vivo deve regressar para nos salvar de nós mesmos - de literalmente aniquilar toda a vida deste planeta através da guerra nuclear e outros meios de destruição em massa (Mateus 24:22)! Aqueles que realmente ouviram a mensagem de Jesus terão a maravilhosa oportunidade de se unir ao regresso de Cristo para governar as nações da terra durante o vindouro sétimo milênio - o sábado milenar de 1.000 anos, durante o qual Cristo e os verdadeiros santos restaurarão a paz neste planeta conturbado. O apóstolo João foi inspirado a descrever o próximo milênio: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos”(Apocalipse 20: 6).

Verdadeiros Cristãos Terão Um Trabalho Para Fazer

Os verdadeiros santos não estarão flutuando no céu após o regresso de Jesus Cristo! Em vez disso, eles terão uma responsabilidade desafiadora e excitante - sob Cristo, que será o Rei dos reis. Como Apocalipse 2: 26-27 declara: “E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai “.

Observe que o futuro papel dos santos é governar as nações com uma vara de ferro. Obviamente, não há nações rebeldes no céu! Então eles estarão estacionados aqui na Terra - onde estão os problemas e onde eles podem trabalhar com Cristo para fornecer as soluções.

Nas “orações dos santos” dada em Apocalipse 5: 8-10, indica que “e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão **sobre a terra**”. E Jesus prometeu aos Doze Apóstolos: “E eu vos destino o Reino, como meu Pai mo destinou, para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel “ (Lucas 22: 29-30).

Os “vencedores” cristãos individuais governarão as cidades, e cada um dos Doze Apóstolos governará uma tribo inteira de Israel aqui na Terra. A quem os Doze Apóstolos relatam?

Ao descrever o recolhimento do povo de Israel de seu cativo na Grande Tribulação vindoura, Deus inspirou Oséias a escrever: “Depois, tornarão os filhos de Israel e buscarão o SENHOR, seu Deus, e Davi, seu rei; e temerão o SENHOR e a sua bondade, no fim dos dias”(Oséias 3: 5). Assim, nos “últimos dias”, **todo** “Israel” - incluindo os americanos e britânicos - serão reunidos. O rei Davi ressuscitará dos mortos - junto com todos os verdadeiros santos de Deus. Então Davi reinará sobre todas as doze tribos, ou nações, de Israel - como ele fez, tão fiel e eficazmente, 3.000 anos atrás!

Em Jeremias 30, Deus descreve como Ele restaurará Israel do seu cativo vindouro: “e nunca mais se **servirão** dele os estranhos, mas servirão ao SENHOR, SEU DEUS, COMO TAMBÉM A DAVI, SEU REI, QUE LHES LEVANTAREI” (vv. 8). -9). Note que quase todos os estudiosos concordam que Jeremias foi escrito em aproximadamente 600 aC - quase 400 anos após a morte do rei Davi. Portanto, estas escrituras descrevem o que acontece no **tempo** da **ressurreição** dentre os mortos (João 5: 28-29).

Jesus Cristo regressará como Rei **dos** reis. O Rei Davi da Bíblia será literalmente **ressuscitado** para se tornar um dos reis nascidos do espírito que se reportam a Cristo. A servir sob o comando de Davi estarão os Doze Apóstolos. A servir sob eles estarão milhares dos verdadeiros santos de Deus - governando cidades individuais como já vimos em Lucas 19: 11-19.

“E meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um pastor; e andarão nos meus **juízos**, e guardarão os meus **estatutos**, e os observarão” (Ezequiel 37:24). Assim, todo o Israel aprenderá mais uma vez as **leis** de Deus e Seus **estatutos**, e as nações terão governantes plenamente instruídos e habilitados nas leis de Deus - algo que Deus sempre pretendeu (Deuteronômio 17: 18-20).

Por favor **pensem**, meus amigos! Nós **não** estamos falando sobre sentimentalismo “torta no céu”! O grande **Deus** que inspirou as escrituras acima significa o que Ele diz - ou então a Bíblia está **mentindo** para nós!

A Mensagem Bíblica É Consistente

De Gênesis a Apocalipse, as profecias bíblicas apontam para um **governo** literal a ser estabelecido nesta terra por **Deus**. Como o profeta Daniel colocou de maneira muito sucinta: “Mas, nos dias desses reis, o

Deus do céu levantará um **reino** que não será **jamais** destruído; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçarà e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre” (Daniel 2:44).

Depois dos Impérios Babilônicos, Persa, Greco-Macedônio e Romano - com os sete “reavivamentos” de Roma, incluindo o reavivamento final em breve com dez reis ou governantes dando seu poder a um super ditador chamado “Besta” (Apocalipse 17: 9- 14) – O Jesus Cristo vivo virá como Rei dos reis (Apocalipse 19:16) para **governar** esta terra e endireitar a sociedade humana antes que ela **destrua** todos os seres humanos deste planeta (Mateus 24: 21-22).

Se nós “acreditarmos” e **respondermos** à mensagem de Deus, você e eu teremos a magnífica oportunidade de estar entre aqueles “outros reis” e governantes que ajudam a Cristo neste **governo muito real** que Deus estabelecerá nesta terra! Deus inspirou o apóstolo Paulo a explicar o mesmo ponto: “Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que **havemos de julgar** os anjos? Quanto **mais** as coisas pertencentes a esta vida?” (1 Coríntios 6: 2-3).

Então Paulo explica que os verdadeiros cristãos na Igreja de Deus precisam praticar o **governo** correto e aprender a “julgar” os problemas entre os irmãos na igreja, porque os verdadeiros cristãos estão **agora** “em treinamento” para se tornarem reis e sacerdotes sob Jesus Cristo!

Por que você nunca ouviu isto antes? Por que esta mensagem bíblica clara praticamente **nunca** foi pregada nas igrejas “convencionais” desta sociedade atual?

Em algum lugar nesta terra está o verdadeiro “pequeno rebanho” de Cristo (Lucas 12:32), que está pregando a **Verdade** do grande **propósito** de Deus. Embora Deus não esteja tentando “salvar” todos agora (ou Ele seria **bem-sucedido** nisso!), Sua verdadeira Igreja está a pregar as boas novas do Reino vindouro ou governo de Deus como “testemunhas” para todas as nações (Mateus 24: 14). As pessoas nesta Igreja aprendem o **propósito** genuíno para suas vidas. Elas são instruídas em como se preparar para serem reis literais sob Cristo e sob o rei Davi no vindouro Reino de Deus. O Reino vindouro de Cristo é muito **real** para eles!

Também o é para **você**?

Nosso Desafio E Oportunidade

Todos nós que queremos ser parte desse Reino, devemos aprender a pensar como o rei Davi, que escreveu: “Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia! Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio que meus inimigos, pois *estão* sempre comigo.” (Salmos 119: 97-98). Precisamos amar e meditar na lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos. Precisamos estudar os estatutos de Deus e, especialmente, como eles são todos ampliados no Novo Testamento. É assim que aprendemos os caminhos justos e misericordiosos de Deus de vida abundante. Então, estaremos muito mais qualificados para ensinar e administrar essas leis no Mundo de Amanhã - o vindouro Reino de Deus!

Muitas outras escrituras deixam claro que o Reino de Deus é um **governo literal** a ser estabelecido **nesta terra**. Os verdadeiros santos de Deus têm diante deles um incrível desafio e oportunidade! Pois eles governarão não apenas os seres humanos nesta terra, mas também as hostes angélicas que Deus agora usa para “ministrar” aos seres humanos e ajudá-los a preparar-se para as responsabilidades futuras no Mundo de Amanhã (Hebreus 1:14).

Algumas pessoas que realmente não estudaram a Bíblia podem achar esta verdade bastante surpreendente, já que é um desvio do equívoco comum que na morte nós flutuamos para o céu sem nada realmente a fazer! No entanto, a inspirada Palavra de Deus continuamente coloca diante de nós este chamado, esta esperança e esta Obra.

Esta é a recompensa - e o desafio incrível para - os verdadeiros santos de Deus. Precisamos usar nossos talentos e habilidades agora no serviço de Deus. Precisamos vencer o pecado e Satanás e assim estar verdadeiramente preparados para servir sob o Jesus Cristo vivo.

Tudo isto pode ser espiritualizado? Os verdadeiros cristãos são realmente chamados para apenas se dirigirem para o céu e não fazerem nada por toda a eternidade?

Depois de descrever como o “império do mal” final é retirado e destruído, observe o que Daniel profetizou: “E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino *será* um reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.” (Daniel 7:27).

Vindo logo após a destruição do reavivamento final do Império Romano - a tentativa final de planejar humanamente o governo mundial - isto está obviamente falando de um **governo literal** e di-

vino sendo estabelecido nesta terra, que será dado aos “santos”. do Altíssimo “.

Que claro!

No Salmo 149, lemos uma declaração clara sobre as oportunidades dos verdadeiros santos de Deus para lidar com os ditadores que se exaltarão pouco antes do regresso de Cristo à Terra. Observe: “Exultem os santos na glória, cantem de alegria no seu leito. Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus e espada de dois fios, nas suas mãos, para tomarem vingança das nações e darem repreensões aos povos, para prenderem os seus reis com cadeias e os seus nobres, com grilhões de ferro; para fazerem neles o juízo escrito; esta honra, tê-la-ão todos os santos. Louvai ao SENHOR!” (vv. 5-9).

Se você e eu nos rendermos genuinamente a Jesus Cristo vivo, se vamos obedecer a Ele e servi-Lo, então o Pai nos dará a magnífica oportunidade de ajudar a trazer finalmente paz e alegria verdadeira a esta terra, pois teremos aprendido o **caminho da paz**, que as nações desta terra não conhecem agora (Isaias 59: 8).

Lembre-se da própria descrição de Deus dos cristãos “fiéis”: “Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que **guardam os mandamentos** de Deus e a fé em Jesus.” (Apocalipse 14:12).

O Propósito De Deus Mantém-Se

Deus prediz durante estes “últimos dias” que a “ciência se multiplicará” (Daniel 12: 4). Talvez a característica distintiva do nosso tempo seja a explosão do conhecimento material. As mudanças tecnológicas estão revertendo totalmente o que costumávamos pensar como “normal”. Em Sua sabedoria, o Criador sabia que quando nosso foco fosse primariamente no materialismo, nossas vidas seriam aprisionadas pela idolatria e pelo paganismo. O que estamos semeando hoje, vamos colher amanhã. Aquele que nos libertou de ameaças nacionais passadas, como a conquista da Armada Espanhola e a aniquilação pelos nazistas em Dunquerque, profetizou definitivamente que, uma vez que o rejeitamos e a Seus caminhos, Ele colocará Sua mão - em amor - para nos castigar e nos humilhar em uma Grande Tribulação vindoura!

Nós só poderíamos evitar isto por uma mudança nacional de coração e, individualmente, por um sincero regresso a Deus e demonstrar disposição para seguir Seus caminhos, Suas leis justas e Seu governo sobre nossas vidas. Vamos fazê-lo?

Se não, o grande Criador do céu e da terra intervirá em nossa liderança e na de outros países. Ele nos angustiará através do tempo, terremotos, epidemias de doenças e outros desastres. Ele permitirá que espíritos demoníacos pervertidos ataquem e destruam as nações anglo-saxãs-celtas e seus aliados através de sua influência sobre líderes invejosos e odiosos que ainda não apareceram no cenário mundial! E ataques terroristas em grande aumento servirão como uma ferramenta adicional para “quebrar” o orgulho do nosso poder (Levítico 26:19)!

Deus é todo-poderoso! Ele tem o poder de produzir as profecias inspiradas da Sua Palavra. A vontade de Deus será feita na terra como no céu.

Mensagem De Cristo Uma Realidade Vindora

A poderosa Boa Nova que Deus enviou à humanidade por Jesus Cristo não é apenas Sua maravilhosa oferta de perdão total de nossos pecados e erros do passado, mas também a mensagem de um **governo mundial** que em breve será estabelecido e governará toda a terra! Não será um governo humano competitivo e guerreiro. Antes, o Criador de toda a humanidade intervirá para salvar, ensinar e nos levar à maturidade espiritual.

Seu governo **mudará tudo** ao seu redor - toda a sociedade humana, os sistemas educacionais, as culturas e as estruturas de classe - e eliminará a política, as guerras e os sofrimentos! Estas são mudanças massivas de que estamos falando! Nosso ambiente diário - nossa dieta de televisão, o tipo de programas de rádio e música que ouvimos, a ameaça de assalto, violação e assassinato em nossas ruas, nossos parques e até em nossas escolas - tudo será mudado para melhor!

Não se engane! Isto não é “coisa” religiosa. Esta será a obra profética do Deus verdadeiro, que nos fez à Sua imagem, intervindo para sacudir este mundo nos seus sentidos e, finalmente, para salvar o mundo e trazer-lhe verdadeira paz, prosperidade e felicidade.

Mesmo a própria terra física - sofrendo estes muitos séculos por causa do pecado e da negligência humana - será restaurada à beleza. “O deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa.” (Isaías 35: 1).

Estes são os planos de Deus para o futuro, e Ele tem a sabedoria total e o poder supremo para trazê-los de volta! Você precisa conhecer e entender a vontade do grande Deus que em breve intervirá em nosso mundo e **mudará tudo!**

Se você gostaria de aprender mais e ser capaz de realmente provar estes assuntos da Bíblia, então continue vendo o programa de televisão do Mundo De Amanhã e lendo a revista O Mundo De Amanhã. Por favor, escreva para a literatura gratuita que oferecemos sobre este assunto e estude **sua própria Bíblia** como nunca antes!

E se você realmente deseja **agir** com base nesta informação e nas outras verdades poderosas que recebe por meio deste Trabalho, escreva ou telefone para o escritório regional mais próximo de você, listado no final deste livreto! Solicite uma visita e forneça um **número de telefone** para o qual possamos entrar em contato. **Ninguém** virá a sua casa sem primeiro marcar uma consulta com você em um horário e lugar convenientes para você. Tal visita abrirá a oportunidade de conversar com um representante desta Obra que acredita e ensina a **Verdade**. Você terá a oportunidade de discutir suas questões bíblicas e outros assuntos relacionados - e perguntar sobre como se reunir com um grupo de cristãos fiéis, se o desejar. Não haverá pedido de dinheiro e nenhuma pressão para fazer qualquer coisa ou “juntar-se” a qualquer coisa.

O Deus da criação intervirá nos assuntos humanos - e em breve! Em última análise, será um desenvolvimento positivo e maravilhoso - além do que a maioria de nós pode compreender agora. Mesmo assim, todos nós precisamos entender e estar preparados para o que Deus definitivamente planejou para o nosso futuro.

Prepare-se! Busque humildemente a Deus e Sua vontade revelada na Bíblia Sagrada. Esteja disposto a fazer o que Deus diz. Então, a intervenção de Deus será uma bênção incrível para você e sua família. Assim como você viu a profecia cumprida no passado - e viu as promessas de Deus se tornarem realidade em sua vida agora - você saberá que as promessas de Deus sobre o futuro são certas. Lembre-se do que Jesus disse a Seus seguidores fiéis em Lucas 21:28: “Ora, quando essas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.”

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 573-75-94

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

O Deus Real: Provas e Promessas

Os Estados Unidos e Grã-Bretanha na Profecia

O Mundo à Frente: Como Vai Ser?